

**As contribuições da enfermagem no processo de acreditação  
hospitalar: uma revisão da literatura**

**The contributions of nursing in the hospital accreditation process: a  
review of the literature**

DOI:10.34117/bjdv7n8-654

Recebimento dos originais: 07/07/2021

Aceitação para publicação: 30/08/2021

**Victor Augusto de Castro**

Enfermeiro Oncologista, Faculdade Estácio de Sá de Goiás  
Av. Goiás, 2151 - St. Central, Goiânia - GO, 74063-010  
E-mail: victoraugusto91@hotmail.com

**Paloma Cristina Damasceno Bezerra**

Graduação em Enfermagem pela Faculdade LS  
5 - Taguatinga Sul, Brasília - DF, 72020-111  
E-mail: Paloma.cd05@gmail.com

**Tatiana Lima da Silva**

Graduada em Enfermagem, Faculdade UNIP GO  
Rodovia BR 153, Km 503, s/n Fazenda, Marginal Botafogo, Goiânia - GO, 74845-090  
E-mail: tatalima\_enf@hotmail.com

**Tallys Tavares da Silva**

Enfermeiro e Especialista em Auditoria, Faculdade Estácio de Sá de Goiás  
Auditoria da Unimed Cerrado de Goiás  
Av. Goiás, 2151 - St. Central, Goiânia - GO, 74063-010  
E-mail: Tallyst8@gmail.com

**Ana Caroliny da Silva**

Enfermeira e R2 do Programa de Residência Multiprofissional SES-GO  
Av. Anhaguera, 14.527 - St. Santos Dumont, Goiânia - GO, 74463-350  
E-mail: ana.caroliny300@hotmail.com

**Darlene Silva Cunha Tancredo**

Enfermeira e Especialista em Saúde Mental e Dependência Química  
Docente do Colégio Cunha  
R. 42-E, s/n - St. Garavelo, Aparecida de Goiânia - GO, 74932-630  
E-mail: dudanjels@gmail.com

**Franci Júnior Gomes da Silva**

Enfermeiro Graduado pela FESGO  
Especialista em Saúde Pública e Saúde Indígena  
Av. Goiás, 2151 - St. Central, Goiânia - GO, 74063-010  
E-mail: francjunio123@hotmail.com

**Marina Elias Rocha**

Enfermeira e Doutoranda no Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás-FM/UFG  
Docente da Faculdade UNIP - GO  
R. 235, s/n - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-050  
E-mail: marinaeliasrochaenf@gmail.com

**Tainara Sardeiro de Santana**

Doutora e Especialista em Enfermagem e Reabilitação Visual  
Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem pela Faculdade de Piracanjuba (FAP)  
Av. Amym José Daher, QD 42, Esquina com Rod. GO-217, Setor Norte, Piracanjuba/GO  
E-mail: enftainara@gmail.com

**RESUMO**

A acreditação é um processo de avaliação e promoção da melhoria da qualidade, estabelecido de maneira voluntária e periódica através de padrões pré-estabelecidos pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), no intuito de alcançar as transformações de hábitos, valores e comportamentos dos indivíduos dentro das instituições adeptas, o que contribui para assistência de qualidade e a excelência dos serviços prestado Objetivo: Identificar na literatura contemporânea as contribuições da enfermagem no processo de acreditação hospitalar. Metodologia: Estudo de revisão bibliográfica, exploratório, qualitativo que foi realizado por meio de fontes secundárias constituídas por publicações envolvendo a temática central. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos publicados, no período de 2013 a 2018 e que abordem a temática central: As contribuições da enfermagem e Acreditação Hospitalar. Resultados: Entende-se que a equipe de Enfermagem representa maior quantidade nas instituições hospitalares e, pôde-se confirmar na participação ativa e direta ao paciente. Neste sentido, podemos afirmar que assistência de Enfermagem contribui no direcionamento dos esforços da instituição na busca por uma cultura de segurança. Considerações finais: A cultura da qualidade vem sendo buscada cada vez mais pelas instituições hospitalares e os indicadores de qualidade são ferramentas gerenciais imprescindíveis para contribuir no processo de assistência de enfermagem, pois são de adesão voluntária, embora ganhem peso no marketing das instituições.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Acreditação, Auditoria.

**ABSTRACT**

Accreditation is a process of evaluation and promotion of quality improvement, established on a voluntary and periodic basis through standards established by the National Accreditation Organization (ONA), in order to achieve the changes in habits, values and behaviors of individuals within the adept institutions, which contributes to quality care and the excellence of services rendered Objective: To identify in the contemporary literature the contributions of nursing in the process of hospital accreditation. Methodology: Study of bibliographic, exploratory, qualitative review that was carried out through secondary sources constituted by publications involving the central theme. The inclusion criteria were: published articles, from 2013 to 2018 and that address the central theme: The contributions of nursing and Hospital Accreditation. Results: It is understood that the Nursing team represents more quantity in the hospital

institutions and, it was confirmed in the active and direct participation to the patient. In this sense, we can affirm that Nursing care contributes in directing the institution's efforts in the search for a safety culture. Final considerations: The culture of quality is being increasingly sought by hospital institutions and quality indicators are indispensable management tools to contribute in the nursing care process, since they are voluntary, although they gain weight in the marketing of the institutions.

**Keywords:** Nursing, Accreditation, Audit.

## 1 INTRODUÇÃO

O aprimoramento profissional e a aquisição de conhecimentos são fundamentais para o processo de qualificação do profissional e dos serviços de saúde, sendo a educação no trabalho um processo marcante e extenso (DOMINGUES & MARTINEZ, 2017).

Na Enfermagem, o trabalho inclui a assistência direta ao paciente e atividades gerenciais, envolvendo processos administrativos, e fornecendo apoio para que a segurança e a qualidade da assistência aconteçam nas instituições de saúde (BRAGA & MELLEIROS, 2009).

Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), uma das funções do enfermeiro é o seu contínuo aprimoramento e de sua equipe nas dimensões educativas, assistenciais e gerenciais, sendo obtida através Educação Permanente em Saúde (EPS) (COFEN, 2007).

A enfermagem é a profissão que tem mais contato com paciente, estando apta para promover estratégias para prevenção de eventos e promoção da segurança do paciente (FRANÇOIS e colaboradores, 2015).

Vale ressaltar que é necessário estabelecer estratégias nacionais que incentivem a melhoria dos processos nos serviços de saúde e, conseqüentemente, na melhoria contínua da saúde da população. Acrescentando a essas estratégias a necessidade de adotar um sistema de avaliação da qualidade que contribua na assistência em saúde (SIMAN; BRITO; CARRASCO, 2014).

Diante dessa necessidade, as instituições com programas de acreditação apresentam destaque com relação ao tema de qualidade da assistência em saúde, uma vez que exercem as ferramentas para minimizar os eventos decorrente dos serviços de saúde (FEREZIN e colaboradores, 2017).

A acreditação é um processo de avaliação e promoção da melhoria da qualidade, estabelecido de maneira voluntária e periódica através de padrões pré-estabelecidos pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), no intuito de alcançar as transformações

de hábitos, valores e comportamentos dos indivíduos dentro das instituições adeptas, o que contribui para assistência de qualidade e a excelência dos serviços prestado (ONA, 2014).

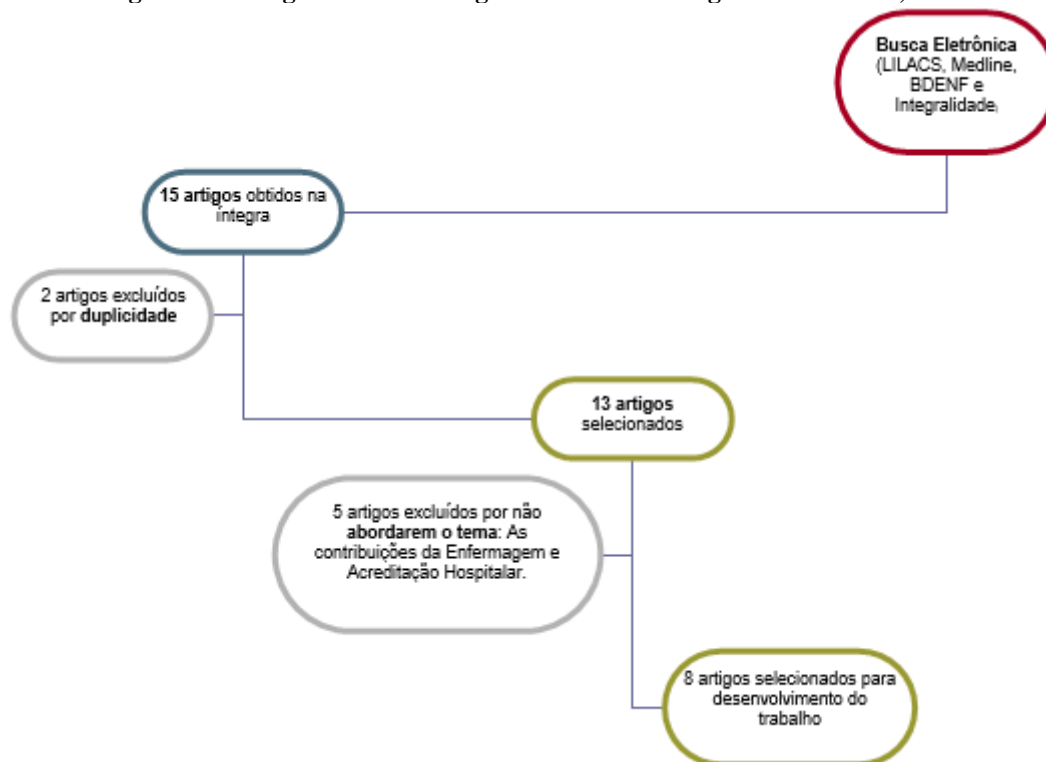
Dessa maneira, o objetivo deste trabalho é identificar na literatura contemporânea às contribuições da enfermagem no processo de Acreditação Hospitalar. Sendo, os objetivos específicos apontar as contribuições da acreditação na Instituição Hospitalar e descrever a atuação da equipe de enfermagem no processo de Acreditação.

## 2 METODOLOGIA

Estudo de revisão bibliográfica, exploratório, qualitativo que foi realizado por meio de fontes secundárias constituídas por publicações envolvendo a temática central. Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material elaborado, constituído de livros e artigos científicos. Embora, quase todos os estudos sejam exigidos algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas somente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo.

Neste sentido, o levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados on-line da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) que continham periódicos da *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline)* e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Foi encontrado também, uma dissertação do banco de Dados Integralidade. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos publicados, no período de 2013 a 2018 e que abordem a temática central: As contribuições da enfermagem e Acreditação Hospitalar. A estratégia de busca contemplou os seguintes descritores: Enfermagem, Acreditação e Auditoria. Estes descritos detalhadamente na Figura (1).

**Figura 1: Fluxograma da estratégia de busca dos artigos. Goiânia-GO, 2018**



Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados oito artigos (sendo um artigo na base Integralidade, quatro artigos na base BDENF, dois artigos na base Medline e um artigo da LILACS) que atendiam aos critérios de inclusão deste estudo. Em seguida, procedeu-se à leitura completa dos textos com fichamento contendo as seguintes variáveis: nome dos autores e ano de publicação, título, periódico, base de dados, objetivo geral, metodologia, resultados e considerações finais.

Para a análise da literatura, foram utilizadas as variáveis relacionadas ao ano de publicação e temática central, envolvendo os descritores já citados.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 13 artigos, e foi realizada leitura exploratória dos mesmos, sendo que destes 5 foram excluídos por caracterizarem fuga ao tema. Para a presente pesquisa serão usados 8 artigos conforme descritos no quadro (1) abaixo:

**Quadro 1. Distribuição dos artigos selecionados que mencionam sobre Acreditação Hospitalar e suas Contribuições. Goiânia-GO, 2018.**

Ordem	Autor (Ano)	Título	Resultados	Conclusão	Base de Dados
1.	D Greenfield e colaboradores, 2014	Analysing 'big picture' policy reform mechanisms: the Australian health service safety and quality accreditation scheme	Significant challenges are apparent, including developing and maintaining stakeholder understanding of the Scheme's requirements. Risks must also be addressed. The standardized application of, and reliable assessment against, the standards must be achieved to maintain credibility with the Scheme. Government employment of effective stakeholder engagement strategies, such as structured consultation processes, was viewed as necessary for successful, sustainable implementation.	The Australian experience demonstrates that national accreditation reform can engender widespread stakeholder support, but implementation challenges must be overcome. In particular, the fundamental role of continued stakeholder engagement increases the likelihood that such reforms are taken up and spread across health systems.	Medline
2.	Nomura, 2014	Acreditação Hospitalar como Agente de Melhoria da qualidade dos registros de enfermagem em um Hospital Universitário	Houve melhora significativa da qualidade dos registros de enfermagem ( $p < 0,001$ ). Quando avaliado o escore total do instrumento Q-DIO – Versão brasileira houve melhora em 24 dos 29 itens (82,8%) e dos Critérios de qualidade específicos da JCI, em 9 de 12 itens (75%).	Com base nestes resultados, conclui-se que houve empenho à mudança de cultura, por meio da inovação organizacional, de protocolos, de auditorias e, sobretudo, de atividades educativas, o que favoreceu o reconhecimento do campo de estudo como centro acadêmico de excelência em qualidade em saúde e segurança dos pacientes pela JCI em 2013.	Integralidade

3.	Freire e colaboradores, 2015	Vivências de enfermeiros no processo de avaliação da qualidade em um hospital universitário	A Acreditação é influenciada por alta rotatividade de pessoal; contribuições acadêmicas; condições de trabalho, disponibilidade de recursos; interesses pessoais e políticos; e complexidade da instituição. Dentre as contribuições estão: melhoria na comunicação e assistência; organização do serviço, aquisição de recursos; conscientização e mobilização profissional; e segurança do paciente	Nota-se uma mudança de comportamento da equipe para atender padrões de qualidade. O processo de cuidado com qualidade deve ocorrer independente das auditorias para Acreditação.	BDENF
4.	Alves & Guirardello, 2016	Ambiente de trabalho da enfermagem, segurança do paciente e qualidade do cuidado em hospital pediátrico.	Os profissionais percebem o ambiente como favorável à prática profissional, avaliaram como boa a qualidade do cuidado e a redução de eventos adversos e da permanência hospitalar. O domínio satisfação no trabalho foi favorável à segurança do paciente.	O ambiente de trabalho é favorável à prática de enfermagem, os profissionais aprovam a qualidade do cuidado e os indicadores apontam redução dos eventos adversos e da permanência hospitalar.	Medline
5.	Vilela & Filho, 2016	Critérios da Avaliação do Serviço de Enfermagem nos programas de Acreditação Hospitalar: Uma Análise Crítica	O estudo descreve alguns critérios para a avaliação de resultados do serviço de enfermagem, utilizando como referência principal o programa de acreditação da Organização Nacional de Acreditação. Entre os critérios de avaliação estavam os representados pela área administrativa, assistencial e ensino e pesquisa.	Observa-se maior ênfase na área administrativa, no entanto, pode-se afirmar que todas as áreas estão interligadas e necessitam de investimento para que se obtenha a excelência do serviço.	BDENF

6.	Domingues & Martinez, 2017	Educação permanente e acreditação hospitalar: um estudo de caso na visão da equipe de enfermagem	A maioria da equipe de Enfermagem considerou que o processo de acreditação influenciou na Educação Permanente na qual (100%) dos enfermeiros possuem especializações e (53%) dos técnicos/auxiliares de Enfermagem realizaram cursos de curta duração.	Os resultados apontaram opiniões similares nas quais as ações educativas foram influenciadas por meio do processo de acreditação com temas focando a segurança, qualidade da assistência e qualificação profissional.	BDENF
7.	Domingues e colaboradores, 2017	Avaliação da contribuição da acreditação hospitalar no processo de educação permanente em saúde	Evidenciou-se um aumento gradativo na quantidade das ações educativas por meio dos profissionais de saúde envolvidos como receptores e instrutores, assim como uma maior incidência de temas abordando assuntos relacionados com a segurança do paciente.	As ações de Educação Permanente sofreram influência significativa a partir do processo de acreditação.	BDENF
8.	Ferezin e colaboradores, 2017	Análise da notificação de eventos adversos em hospitais acreditados	Do total de participantes, 76 (45,5%) afirmaram que a notificação dos eventos gera medidas punitivas para os profissionais envolvidos. Apesar disso, 62 (37,1%) não destacaram medo de punição como fator dificultador.	A instituição deve priorizar o aprendizado e a cultura de segurança, focada na melhoria da qualidade do atendimento.	LILACS

Nos artigos selecionados para esta revisão, foi verificado maior publicação de artigos do banco de Dado da BDENF (50%). Este dado pode estar relacionado à procura de periódicos relacionados à área da Enfermagem, o que pode impactar na difusão e discussão do conhecimento produzido por essa comunidade científica. As publicações analisadas apresentavam diferentes tipos de delineamentos, sendo possível verificar uma predominância de estudos qualitativos (62,5%).

Estudos qualitativos apresentam como vantagem possibilitar uma compreensão das experiências e vivências das pessoas, as quais são contextualizadas e processadas na



cultura de um grupo, levando em conta a subjetividade dos indivíduos analisados. Além disso, a abordagem qualitativa permite trabalhar as subjetividades que constituem esta temática, bem como a percepção dos autores sobre o assunto (MERCADO-MARTINEZ, 2011).

Em relação à qualificação profissional dos autores dos artigos, seis (75%) são enfermeiros que possuem mestrado, uma (12,5%) doutoranda na área da enfermagem e apenas um (12,5%) médico PhD. Já os demais colaboradores e parceiros das pesquisas eram doutores (100%) que contribuíram na formação destes (Veja Quadro 2).

**Quadro 2 – Qualificação dos autores dos artigos analisados. Goiânia-GO, 2018.**

Ordem	Autor (Ano)	Titulação	Quantidade de autores (n=8) / %	Base de Dados envolvidos (n=8)
1.	Enfermeiro	Mestrado	6 (75%)	3 (três) artigos da BDENF; 1 (um) artigo da LILACS; 1 (um) artigo da Integralidade e 1 (um) artigo da Medline
2.	Enfermeiro	Doutorando	1 (12,5%)	1 (um) artigo da BDENF
3.	Médico	PhD	1 (12,5%)	1 (um) artigo da Medline

Quanto aos assuntos abordados na análise dos artigos, os temas foram agrupados de acordo com assunto principal. No Quadro (3), encontra-se amostras dos artigos que possuem assuntos referentes a temática. Destes, 37,5% representam as categorias “Ações Educativas e Avaliação das Contribuições da Acreditação” e “Ambiente de Trabalho e Qualidade da Assistência”.

**Quadro 3 – Amostra dos temas agrupados de acordo com assunto principal. Goiânia-GO, 2018.**

Ordem	Amostra dos Temas agrupados	Base de Dados (n=8)
1.	Ações Educativas e Avaliação das Contribuições da Acreditação	3 (três) artigos da BDENF.
2.	Ambiente de Trabalho e Qualidade da Assistência	2 (dois) artigo da Medline; 1 (um) artigo da Integralidade.
3.	Notificação e Critérios de Avaliação	1 (um) artigo da BDENF; 1 (um) artigo da LILACS

A partir da análise dos artigos é possível nomear os subtipos que favoreceram na compreensão do estudo. O agrupamento desses artigos nos leva os seguintes tópicos: “Ações Educativas e Avaliação das Contribuições da Acreditação”, “Ambiente de Trabalho e Qualidade da Assistência” e “Notificação e Critérios de Avaliação”.

### *Ações Educativas e Avaliação das Contribuições da Acreditação*

O processo de acreditação consiste na avaliação voluntária, periódica e reservada, que tende a garantir a qualidade da assistência por meio de padrões previamente revisados. Tais padrões são estabelecidos em grau de complexidade crescente e servem de guia para que uma instituição avaliadora possa avaliar a infraestrutura, os processos e os resultados de um hospital, dependendo do nível de acreditação a ser implantada (ONA, 2014). Assim, é feito no sentido de promover melhorias na qualidade da assistência prestada ao paciente, através dos processos educativos e treinamentos, para o controle da qualidade (ZARDO, 2008; JORGE; CARVALHO; MEDEIROS, 2013).

Este estudo contribuiu para compreender o processo de acreditação da instituição e suas contribuições, sendo que houve um aumento significativo nas ações educativas, corroborando com a Legislação Brasileira de Enfermagem, uma vez que houve maior envolvimento de toda a equipe de saúde, seja como instrutores ou receptores das EPS, além de gerar entrosamento entre os profissionais de saúde, com o objetivo de oferecer qualidade e segurança ao paciente, demonstra a importância de conscientizar-se quanto ao trabalho multidisciplinar (DOMINGUES & MARTINEZ, 2017).

Entende-se que a equipe de Enfermagem representa maior quantidade nas instituições hospitalares e, pôde-se confirmar na participação ativa e direta ao paciente. Neste sentido, podemos afirmar que assistência de Enfermagem contribui no direcionamento dos esforços da instituição na busca por uma cultura de segurança (GROVES; MEISENBACH; SCOTT-CAWIEZELL, 2011).

Domingues e Martinez (2017) verificaram no estudo de campo que “equipe de Enfermagem pôde compreender a importância do processo de acreditação, sendo fundamental este entendimento para a conscientização dos profissionais para atuarem não somente na adesão a este processo, inserindo neste contexto ações corretivas durante o cotidiano do trabalho”.

### *Ambiente de Trabalho e Qualidade da Assistência*

Atualmente, observe-se no cenário da área da saúde um enorme volume de dados e informações heterogêneas, distribuídas em complexos e pouco estruturados registros (SOUSA; DAL SASSO; BARRA, 2012). Apesar disso, tem sido exigido maior número de informações referente ao paciente, seus problemas clínicos e sua evolução (LINCH, 2015). No intuito de integrar na estrutura coerente dos dados, em informação e conhecimento para a tomada de decisão do cuidado de enfermagem, foi implementado

uso de sistemas de registros eletrônicos, aliados aos sistemas de classificações, que facilitam nos registros clínicos em saúde e apoiam no desenvolvimento do Processo de Enfermagem (SOUSA; DAL SASSO; BARRA, 2012, LINCH, 2015).

Pesquisas recentes mostra que uso da linguagem padronizada de enfermagem contribui na avaliação, comunicação e gerenciamento do cuidado. O uso das terminologias padronizadas como North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), Nursing Intervention Classification (NIC) e Nursing Outcomes Classification (NOC) são recomendados referentes a documentação de enfermagem eletrônica. Além disso, reflete na comunicação do trabalho da enfermagem e quando utilizado para fins de documentação, permite agregação de dados para posterior avaliação dos resultados (CARVALHO; CRUZ; HERDMAN, 2013).

Neste contexto, os registros eletrônicos em saúde possuem informações relevantes para acompanhar os níveis de qualidade e segurança atingidos (SOUSA; DAL SASSO; BARRA, 2012). Contudo, é necessário a capacitação tecnológica da enfermagem em diversos níveis de aprofundamento para efetivar os projetos de implementação da informática nos processos de trabalho, para que esta nova concepção da informática seja compatível com a dimensão humana da prática profissional do enfermeiro e de sua equipe (PERES e colaboradores, 2012).

A gestão de qualidade na assistência deve estar acompanhada de medidas avaliativas para mensurar a qualidade da assistência em considerar seus resultados para planejar, implementar e atingir as metas dos processos assistências (NOMURA, 2014). Neste cenário, cabe à enfermagem um papel de elaboração de seus registros, tanto pela responsabilidade e respaldo legal junto à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), para continuidade e qualidade da assistência de enfermagem (PIMPÃO e colaboradores, 2012).

### *Notificação e Critérios de Avaliação*

O aumento da segurança do paciente está relacionado a qualidade da assistência, resultado do sistema de notificação eficiente implementado nas instituições. Contudo, a sobrecarga de trabalho é inevitável considerando a precarização do trabalho da enfermagem no país, resultante de diversos motivos, tais como jornadas extensas, complexidade das condições de trabalhistas e os baixos salários, apontados como possível causa de vínculos diversos (LIMA e colaboradores, 2014). O aumento do risco de mortes em pacientes e a ocorrência de eventos adversos estão intimamente relacionados à

sobrecarga de trabalho da equipe de enfermagem, cabendo aos gerentes das equipes a participação na gestão de pessoas para a diminuição da sobrecarga e aumento da segurança do paciente. (NOVARETTI e colaboradores, 2014).

As notificações tornam-se um instrumento essencial no processo de acreditação, uma vez que propicia auxílio à gestão da assistência (PAIVA e colaboradores, 2014). Pesquisas mostram que os enfermeiros conhecem o sistema de notificação e são os principais notificadores, entretanto, devem desempenhar melhor seu papel de liderança, apoiando, disseminando as informações e ações em prol da notificação bem como os resultados das análises das notificações (FEREZIN e colaboradores, 2017; Paiva e colaboradores, 2014).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A cultura da qualidade vem sendo buscada cada vez mais pelas instituições hospitalares e os indicadores de qualidade são ferramentas gerenciais imprescindíveis para contribuir no processo de assistência de enfermagem, pois são de adesão voluntária, embora ganhem peso no marketing das instituições.

Nesse contexto, para melhorar a qualidade da assistência é necessário engajamento do enfermeiro em medidas educativas. O desenvolvimento de atividade educacionais e ambiente de trabalho foram mencionados como fatores importantes para o processo de Acreditação Hospitalar.

Para a pesquisa, a aplicabilidade dos sistemas eletrônicos como meio de notificações e registros tornam-se de grande valia para enfermagem em vistas de monitorar e prever estratégias possíveis dando ênfase na gestão da qualidade.

Conclui-se como fator negativo, a precarização da enfermagem em âmbito nacional que pode ser mudada frente o processo de Acreditação, sendo que a valorização do enfermeiro que possui conhecimento nesta área, conseguirá implementar na liderança de sua equipe uma nova concepção.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, D. F. S.; GUIRARDELLO, E.B. Ambiente de trabalho da enfermagem, segurança do paciente e qualidade do cuidado em hospital pediátrico. **Rev Gaúcha Enferm.** v. 37, n. 2, p. e58817, jun., 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472016000200406&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472016000200406&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 21 mai. 2018.
- BRAGA, A. T.; MELLEIRO, M. M. Percepção da equipe de enfermagem acerca de um serviço de educação continuada de um Hospital Universitário. **Rev Esc Enferm USP** v. 43, n. Esp 2, p. 1216-20, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43nspe2/a12v43s2.pdf>>. Acesso em: 12 mai. 2018.
- CARVALHO, E. C.; CRUZ, D. A. L. M.; HERDMAN, T. H. Contribuições das linguagens padronizadas para a produção do conhecimento, raciocínio clínico e prática clínica da Enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 6, n. esp., p. 134-141, set. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea17.pdf>>. Acesso em: 12 mai. 2018.
- GREENFIELD, D.; et al. Analysing ‘big picture’ policy reform mechanisms: the Australian health service safety and quality accreditation scheme. **Health Expectations**, v. 18, p. 3110–3122, 2014. Available from: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5810648/>>. Accessed: 12 may 2018.
- DOMINGUES A. L.; et al. Avaliação da contribuição da acreditação hospitalar no processo de educação permanente em saúde. **Rev. Enferm. UFPE on line**, Recife, v. 11, n. 5, p. 2177-84, maio, 2017. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n1/pt\\_06.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n1/pt_06.pdf)>. Acesso em: 12 mai. 2018.
- DOMINGUES, A. L.; MARTINEZ, M.R. Educação permanente e acreditação hospitalar: um estudo de caso na visão da equipe de enfermagem. **Rev. Enferm. UFPE on line**, Recife, v. 11, n. 5, p. 2208-16, maio, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/23377/19017>>. Acesso em: 12 mai. 2018.
- FEREZIN, T. P. M.; et al. Análise da notificação de eventos adversos em hospitais acreditados. **Cogitare Enferm.** v. 22, n. 2, p.49644, 2017. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/49644/pdf>>. Acesso em: 12 mai. 2018.
- FRANÇOLIN, L.; et al. Gerenciamento da segurança do paciente sob a ótica dos enfermeiros. **Rev. esc. Enferm. USP.** v. 49, n. 2, p.277-83, 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n2/pt\\_0080-6234-reeusp-49-02-0277.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n2/pt_0080-6234-reeusp-49-02-0277.pdf)>. Acesso em: 12 mai. 2018.
- FREIRE, E. M. R.; et al. Vivências de enfermeiros no processo de avaliação da qualidade em um hospital universitário. **Nursing**, São Paulo, v. 17, n. 219, p. 1154-1160, fev. 2016. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/Marilia\\_Alves2/publication/308677561\\_Vivencias\\_de\\_enfermeiros\\_no\\_processo\\_de\\_avaliacao\\_da\\_qualidade\\_em\\_um\\_hospital\\_universit](https://www.researchgate.net/profile/Marilia_Alves2/publication/308677561_Vivencias_de_enfermeiros_no_processo_de_avaliacao_da_qualidade_em_um_hospital_universit)>

ario/links/57eaa19b08ae5d93a481543b/Vivencias-de-enfermeiros-no-processo-de-avaliacao-da-qualidade-em-um-hospital-universitario.pdf>. Acesso em: 14 mai. 2018.

GROVES, P. S.; MEISENBACH, R.J.; SCOTT-CAWIEZELL, J. Keeping patients safe in healthcare organizations: a structuration theory of safety culture. **J Adv Nurs**. v. 67, n. 8, p.1846-55, 2011. Available from: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21477115>>. Acesso em: 12 mai. 2018.

JORGE, M. J.; CARVALHO F. A.; MEDEIROS, R. O. Esforços de inovação organizacional e qualidade do serviço: um estudo empírico sobre unidades hospitalares. **Rev. Adm. Pública**, v. 47, n. 2, p. 327-56, 2013. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/9739/esforços-de-inovacao-organizacional-e-qualidade-do-servico--um-estudo-empirico-sobre-unidades-hospitalares>>. Acesso em: 16 mai. 2018.

LIMA, A. A. C.; LACERDA, J. C.; MELO, N. A.; LIMA, S. S.; GRANDO, L. H. Estresse do profissional de enfermagem: revisão de literatura stress of professional nursing: literature review. **Rev Saúde-UnG**. v. 8, n. 3-4, p. 73, 2014. Available from: <<http://revistas.ung.br/index.php/saude/article/view/2013/1593>>. Accessed: 06 may 2018.

LINCH G.F.C. et al. Validation of the Quality of Diagnoses, Interventions and Outcomes (Q-DIO) instrument for use in Brazil and the United States. **Int J Nurs Knowl.**, v. 26, n. 1, p. 19-25, jan., 2015. Available from: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24674040>>. Accessed: 06 may 2018.

MERCADO-MARTINEZ, F. J. Pesquisa Qualitativa em saúde. Desafios atuais e futuros. **Texto Contexto Enferm on line**, v. 20, n. 4, p. 645-6, out-dez, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v20n4/01.pdf>>. Acesso em: 06 mai. 2018.

NOMURA, A. T. G.; ALMEIDA, M. A. Acreditação hospitalar como agente de melhoria da qualidade dos registros de enfermagem em um hospital universitário. 2014. 96 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/108330>>. Acesso em: 10 mai. 2018.

NOVARETTI, M. C. Z.; SANTOS, E. V.; QUITÉRIO, L. M.; DAUD-GALLOTTI, R. M. Nursing workload and occurrence of incidents and adverse events in ICU patients. **Rev. Bras. Enferm.** v. 67, n. 5, p. 692-9, 2014. Available from: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n4/0080-6234-reeusp-50-04-0683.pdf>>. Accessed: 01 may 2018.

Organização Nacional de Acreditação (ONA). **Manual brasileiro de acreditação: organizações prestadoras de serviços de saúde**. Brasília: ISQua ONA; 2014.

PAIVA, M. C. M. S. et al. The reasons of the nursing staff to notify adverse events. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 22, n. 5, 2014. Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692014000500747](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000500747)>. Accessed: 02 may 2018.

PERES, H. H. C. et al. Avaliação de sistema eletrônico para documentação clínica de enfermagem. **Acta Paul. Enferm.**, São Paulo, v. 25, n. 4, p. 543-548, 2012. Disponível em: <<http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/39146/S0103-21002012000400010.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 06 mai. 2018.

PIMPÃO, F. D. et al. Percepção da equipe de enfermagem sobre seus registros buscando a sistematização da assistência de enfermagem. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. 405-410, jul-set. 2010. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v18n3/v18n3a12.pdf>>. Acesso em: 08 mai. 2018.

Resolução nº 311/2007 (BR). Aprova a Reformulação do Código de Ética dos profissionais de enfermagem. **Conselho Federal De Enfermagem [Internet]**. 2015. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3112007\\_4345.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3112007_4345.html)>. Acesso em: 22 abril 2018.

SIMAN, A.G.; BRITO, M. J. M.; CARRASCO, M. E. L. Participação do enfermeiro gerente no processo de acreditação hospitalar. **Rev. Gaúcha Enferm.** v. 35, n. 2, p. 93-9, 2014. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/44510/29932>>. Acesso em: 22 abril 2018.

SOUSA, P. A. F.; DAL SASSO, G. T. M.; BARRA, D. C. C. Contribuições dos registros eletrônicos para a segurança do paciente em terapia intensiva: uma revisão integrativa. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 21, n. 4, p. 971-979, out.-dez. 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072012000400030&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072012000400030&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 22 abril 2018.

VILELA, R. P. B.; JORGE VILELA FILHO, J. V. Critérios da avaliação do serviço de enfermagem nos programas: Uma análise crítica. **CuidaArte Enferm.** v. 10, n. 2, p. 227-230, jul.-dez., 2016. Disponível em: <<http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2016v2/227-230.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2018.

ZARDO, I. M. **Normas de Acreditação Hospitalar:** viabilidade da implantação no Hospital Universitário Ernani Polydoro São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina [Trabalho de Conclusão de Curso]. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina, 2008. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Adm290036.PDF>>. Acesso em: 22 mai. 2018.